

**Variantes do coronavírus são identificadas na região**

# Variantes do coronavírus são identificadas na região

Dois casos até então inéditos no Brasil foram descobertos por meio de testes em pacientes de Santo André e São Caetano

A FMABC (Faculdade de Medicina do ABC) informou nessa segunda-feira (28) que três casos de subvariante (BQ.1) do coronavírus foram identificadas no Grande ABC. Destas, duas são casos de inéditos no Brasil – com linhagens BQ 1.1.17 e BQ 1.18. Os pacientes são de Santo André e São Caetano.

“As subvariantes foram encontradas após análises realizadas no Laboratório de Análises Clínicas do Centro Universitário, que retomou o processo de sequenciamento genômico por conta do aumento recente do número de casos de Covid no Grande ABC”, disse trecho de nota da FMABC.

De acordo com os pesquisadores, não há como saber, ainda, se os novos casos aumentam a gravidade da doença ou ampliam a transmissibilidade.

“Os testes foram feitos



**PROTEÇÃO.** População deve utilizar máscaras, vacinar-se e evitar aglomerações para casos diminuírem

com pacientes que haviam apresentado sintomas leves de Covid, sem maiores complicações”, afirma outro tre-

cho da nota.

A pesquisadora e coordenadora do setor de Biologia Molecular do Laboratório de

Análises Clínicas da FMABC, Beatriz da Costa Aguiar Alves, afirmou que mutações apresentam alterações no

número de casos, o que não significa aumento da gravidade nos casos de Covid-19.

“Conforme surgem novas mutações sempre temos algumas alterações no número de casos, mas isso não impacta necessariamente na gravidade”, disse.

## IDENTIFICAÇÃO

Os três casos da subvariante BQ.1 foram identificados dentro de um lote com nove amostras no total. A maioria dos testes indicou a variante BA.5 do vírus, que segundo os dados epidemiológicos ainda prevalece na região, de acordo com informações da FMABC.

De acordo com levantamento do laboratório de Análises Clínicas da FMABC, o número de testes positivos aumentou nas últimas semanas. De acordo com os dados, os testes analisados positivamente para Covid au-

mentaram em 75%.

O Laboratório de Análises Clínicas da FMABC informou ainda estar fazendo o sequenciamento genômico das variantes de Covid desde setembro de 2021, auxiliando os órgãos de vigilância no monitoramento da doença.

“Esse trabalho nos permite conhecer e acompanhar a evolução das variantes de maneira mais ágil. Um vírus altamente transmissível como este causador da Covid está sempre mudando para se adaptar. Quanto mais amostras tivermos para analisar, mais iremos entender como ele está se desenvolvendo na comunidade, quais medidas de prevenção são mais efetivas e como as vacinas estão agindo”, afirmou Fernando Fonseca, reitor em exercício da FMABC.

A Secretária de Saúde de Santo André afirmou que segue atuando de forma contínua no combate à Covid-19, sempre realizando estratégias para o aumento de cobertura vacinal nas 34 Unidades Básicas de Saúde, além das ações em formato drive-thru. A Prefeitura de São Caetano disse que, segundo monitoramento, “detectamos estabilidade com início da redução do número de casos”.

da Redação

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 1